

Jornal de Santarém e Baixo Amazonas - Coluna
"Atualidades"
07 a 13 de Julho de 2007

SANTARÉM - PARÁ, 07 A 13 DE JULHO DE 2007

ATUALIDADES

JORNAL DE SANTARÉM E BAIXO AMAZONAS - 13

Haddad recebe projeto de criação da UFTA

■ SANTARÉM
AGÊNCIA PARÁ

O projeto de criação da Universidade Federal da Região Oeste, cujo nome sugerido foi Universidade Federal do Tapajós (UFTA), será realidade antes que o previsto pela população paraense. A proposta da instituição foi entregue ao ministro da Educação, Fernando Haddad, na noite de segunda-feira (02), durante solenidade de comemoração dos 50 anos da Universidade Federal do Pará (UFPA). Ao reitor Alex Fiúza de Melo, o ministro garantiu que a proposta do novo pólo de produção de conhecimento no Estado já será submetida à equipe da Secretaria de Educação Superior (SESU) do MEC.

A cerimônia de aniversário foi realizada no Theatro da Paz e contou com a participação da governadora do Pará, Ana Júlia Carepa, que, desde o início de sua administração, colocou a concretização do projeto na pauta das

reuniões com os representantes do governo federal.

Bastante emocionada, a governadora enfatizou a parceria do governo do Estado com as universidades. Ela citou o pacto assinado com a UFPA, em abril passado, para realização de várias ações em prol do desenvolvimento científico do Pará e da região. Uma delas é a implantação do Parque de Desenvolvimento de Ciência e Tecnologia de Belém, numa área cedida pela instituição, no bairro do Guamá. Será o primeiro dos três planejados pela administração estadual, que se completa com o do Tapajós (em Santarém) e o do Tocantins (em Marabá).

"Não é um momento importante apenas para a UFPA e ao Pará, mas a este governo do Estado que tem encontrado na universidade uma grande parceria, resultado de um esforço coletivo de pessoas que vem construindo um dos centros mais importantes de produção de conhecimento do país", afirmou a governadora. Para Ana Júlia



EUNICE PINTO/AGÊNCIA PARÁ

Ana Júlia, Fernando Haddad, Mário Cardoso e Maria

Carepa, os compromissos e os objetivos do governo e da universidade se unem para a construção de uma Amazônia economicamente viável, ambientalmente equilibrada e socialmente justa.

Para o ministro, a futura universidade é mais um passo no sentido da interiorização da educação para um resgate de direitos das populações historicamente desassistidas. "Senti da parte do presidente a vontade

de política de colocar este projeto em prática", garantiu Haddad, adiantando que brevemente retornará ao Pará para anunciar a criação da instituição de ensino superior. A declaração foi acompanhada por reitores de várias instituições de ensino superior, senadores, deputados federais e estaduais, vereadores, professores, técnico-administrativos e estudantes presentes na cerimônia de aniversário.

Mais que a união, Ana Júlia Carepa disse que vê na interiorização da universidade uma fusão com a perspectiva de sua equipe de governo, de valorização do homem do interior e integração do território paraense. Ela lembrou ainda que tem pleiteado ao governo federal a concessão de 200 vagas para doutores nas instituições públicas de ensino superior, além da matriz do MEC. "Não aceito que o Pará seja espaço para extensão do capital das regiões sul e sudeste do país. Por isso, aumentamos em dez vezes os investimentos nesta área, porque o Pará só perdía para Roraima", salientou.

50 ANOS

A UFPA foi criada no dia 2 de julho de 1957, através do decreto-lei nº 3.191, assinado pelo então presidente da República Juscelino Kubitschek de Oliveira, que reuniu as sete faculdades existentes em Belém: Medicina, Direito, Farmácia, Engenharia, Odontologia, Filosofia, Ciências e

Letras e Ciências Econômicas, Contábeis e Atuárias.

Durante a cerimônia no Theatro da Paz, o reitor, nove ex-reitores, a governadora, o ministro, e o secretário de educação superior, Ronaldo Mota, receberam medalhas alusivas ao aniversário da universidade, produzidas com materiais regionais, como o alumínio e a cerâmica.

"Há 50 anos neste palco Juscelino Kubitschek sancionou o ato de criação da universidade. De lá até aqui, a UFPA se firmou e não parou de crescer. Sua história se confunde com a do Pará e da região amazônica. A presença da UFPA com a sua inconfundível capilaridade é fator decisivo para o desenvolvimento local. Construir uma universidade na periferia da periferia não é um fato trivial, mas uma façanha", enfatizou o reitor Alex Fiúza de Melo. Ele saudou os presentes e os "encantados" que contribuíram para o enraizamento da instituição, que busca, segundo o reitor, reinventar o desenvolvimento e a civilização.